

cadernos da  
biblioteca  
de vila real

9

O FUNDO BIBLIOGRÁFICO  
MONSENHOR EDUARDO SARMENTO







# O FUNDO BIBLIOGRÁFICO MONSENHOR EDUARDO SARMENTO



## MONSENHOR EDUARDO SARMENTO CONTRIBUTO PARA A CONSTRUÇÃO DA SUA MEMÓRIA

CLÁUDIA PIRES

Eduardo Augusto Teixeira Sarmento nasceu em 1922, aos 19 dias do mês de Abril, na freguesia de São Lourenço de Ribapinhão, concelho de Sabrosa. Era o mais velho dos três filhos do casal Eduardo Augusto Teixeira Sarmento e Ermelinda Rosa da Capela.

A família era abastada e a casa solaranga dos Sarmentos, com capela e brasão concedido por carta real no reinado de D. João V, em 1723, ao Senhor da Casa de S. Lourenço e antigo Governador de Cabo Verde e da Serra Leoa, são prova evidente de que a família fazia parte da antiga nobreza local.

Eduardo Augusto Teixeira Sarmento veio ao mundo no ano da criação da Diocese de Vila Real. A 20 de Abril, o Papa Pio XI, através da bula *Apostolica Praedecessorum Nostrorum Sollicitudo*, institui Vila Real como sede e cátedra episcopal.

Entrou no Seminário de Vila Real muito novo, com apenas 11 anos, em 1933, ainda o edifício não estava concluído, as obras só seriam dadas por completas duas décadas mais à frente.

Uma vez terminado o Curso de Humanidades, Filosofia e Teologia, foi ordenado presbítero por D. António Valente da Fonseca (Bispo de Vila Real entre os anos de 1933 e 1967), a um sábado, vésperas de Natal – 23 de Dezembro do ano de 1944, celebrava a Igreja a memória de São João de Kenty.

O jovem padre contava então 22 anos e começou, desde logo, a trabalhar na Cúria eclesiástica. No ano de 1946 assumiu, em acumulação, o governo da Paróquia da Cumieira e, em 1947, a de Parada de Cunhos. Quando foi desligado destas paróquias, recebeu as de Vila Marim e de Lamas de d'Olo. Também foi Prefeito do Seminário de Vila Real e, mais tarde, Chanceler da Cúria e Secretário-Geral da própria Diocese. No exercício de todas estas funções prestou serviço na Diocese de Vila Real, acompanhando e servindo três bispos. Não nos deve surpreender então que, a determinada altura da sua vida sacerdotal, tenha recebido do Papa Paulo VI a honra de Monsenhor e Protonotário

Apostólico, conferindo a este membro do clero diocesano uma dignidade ainda maior do que aquela que já advinha do seu considerável trabalho prestado à Igreja.

Aquando da morte de D. António Valente da Fonseca, em 1972, Eduardo Sarmento foi nomeado Vigário-Geral. Isto quer dizer que, para além de auxiliar o Bispo nas tomadas de decisão, respondia em nome da Diocese sempre que o mesmo se ausentasse. Neste cargo, foi auxiliar de D. António Cardoso Cunha, durante os seus 24 anos à frente da Diocese (1967-1991), e de D. Joaquim Gonçalves, nos primeiros oito anos de governo episcopal, a partir de 1991. Monsenhor Eduardo Sarmento foi também Presidente Diocesano da Comissão de Arte Sacra, das Obras Missionárias Pontifícias, da Cáritas e membro do Conselho de Presbíteros. Foi ainda professor de educação moral e religião católica, história e geografia no Colégio de Nossa Senhora da Boavista.

Na procura de saber mais sobre a pessoa, descobre-se que ainda hoje pronunciar o seu nome é falar de uma personalidade cujo perfil, como homem e sacerdote, dá testemunho de uma vida devotamente dedicada à Igreja e à Diocese. Monsenhor Eduardo Sarmento foi também um homem de causas no período de transição para a democracia em Portugal. Em 1975, envolveu-se na organização da manifestação pública que em Vila Real tomou conta da Avenida Carvalho de Araújo, no dia 24 de Agosto

desse ano, a favor da desocupação da Rádio Renascença.

É lembrado como tendo sido um homem de convicções fortes e uma pessoa bem-humorada, que gostava de contar histórias fantásticas. Algumas das quais, aliás, passaram para o papel através de recolha feita pelo escritor Alexandre Parafita.

No dia 1 de Janeiro de 1995, celebrou Monsenhor Sarmento as bodas de ouro sacerdotais no Santuário de Nossa Senhora da Saúde, local de peregrinação, sito no lugar de Saudel, pertencente à freguesia que o viu nascer. Para lá das ligações afectivas ao lugar, sabe-se que era um fervoroso devoto de Nossa Senhora.

Viveu os últimos anos da sua vida com o irmão Frederico Carlos, na Quinta de S. Pedro, em Vila Real, e veio a falecer em 28 de Maio de 1999, com 77 anos de idade, vítima de doença. Figura invulgar da Igreja Diocesana, foi descrito pelo também já falecido D. Joaquim Gonçalves como se tratando «quase de uma instituição» e, por isso mesmo, o seu corpo teve direito a cerimónias religiosas fúnebres na Sé de Vila Real. Foi a sepultar à terra natal, em jazigo de família. Nesta última morada, construção em forma de pequena capela que se distingue pela simplicidade, estão hoje reunidos para toda a eternidade a mãe e os três filhos. Como homenagem póstuma, a Junta de Freguesia de Parada de Cunhos, em Vila Real, deu o seu nome a uma rua.





**Monsenhor Eduardo Sarmento, com o Bispo D. António Cardoso Cunha, no baptismo da primeira avioneta do Aero clube de Vila Real**

7 de Julho de 1973

Fotógrafo: AQUILES DE ALMEIDA (1902-1983)

Arquivo do Museu do Som e da Imagem: MSI-F2689



**Monsenhor Eduardo Sarmento na Procissão do Corpo de Deus**  
1985

Fotógrafo: DUARTE CARVALHO  
Arquivo do Museu do Som e da Imagem: MSI-F3179



**Casa e capela dos Sarmentos, em São Lourenço de Ribapinhão**  
2017

Fotógrafo: DUARTE CARVALHO

Arquivo do Museu do Som e da Imagem: MSI-F0402-XXI

Eduardo Sarmiento

Assinatura de posse num dos livros que pertenceram a Eduardo Sarmiento

## O FUNDO BIBLIOGRÁFICO MONSENHOR EDUARDO SARMENTO

MÁRIO PIRES CABRAL

Habitualmente, a Biblioteca Municipal de Vila Real constitui um fundo bibliográfico autónomo (a partir, por exemplo, de uma doação) sempre que um determinado conjunto atinja 500 livros. Todavia, exceções há que também o justificam independentemente da quantidade de volumes (por exemplo, pela sua raridade ou pela notoriedade do proprietário original). É o caso do Fundo Bibliográfico Monsenhor Eduardo Sarmento.

Constituído por 149 volumes, o Fundo foi incorporado no acervo da Biblioteca Municipal em Dezembro de 2012, com os números de registo de 79439 a 79546 e de 79550 a 79592. Para salvar a unidade do conjunto, todos estes livros passaram a apresentar na folha de rosto carimbo a óleo com a inscrição «BMVR – Fundo Bibliográfico Monsenhor Eduardo Sarmento», estando essa informação igualmente referida nas respectivas fichas catalográficas que integram o catálogo da Biblioteca (disponível na Internet).

De acordo com o Regulamento da Biblioteca Municipal e as normas e procedimentos em vigor, o Fundo Bibliográfico Monsenhor Eduardo Sarmento encontra-se inteiramente disponível para consulta e distribui-se da seguinte forma:

Fundo Antigo: 69 volumes, localizados no Depósito 1;

Fundo Geral: 58 volumes, distribuídos pela Sala 1 e pelos depósitos 3 e 4;

Fundo Infanto-Juvenil: um volume, localizado no Depósito 4;

Fundo Infanto-Juvenil – Reservado: dois volumes, localizados no Depósito 1;

Fundo Local – Autores da Região: dois volumes (um localizado na Sala 1 e outro no Depósito 4);

Fundo Local – Autores da Região – Reservado: três volumes, localizados no Depósito 1;

Fundo Local – Temáticas de Interesse Regional: 10 volumes (dois localizados na Sala 1 e oito no Depósito 4);

Fundo Local – Temáticas de Interesse Regional – Reservado: três volumes, localizados no Depósito 1;

Fundo de Literatura em Língua Estrangeira – Secção de Literatura em Castelhano: um volume, localizado no Depósito 4.

A distribuição e a localização dos livros que pertenceram a Monsenhor Eduardo Sarmento fazem-se, desta forma, respeitando por um lado a unidade do conjunto original e, por outro lado, os procedimentos que a Biblioteca Municipal segue na gestão dos fundos à sua guarda, de maneira a otimizar todos os recursos disponíveis.

A título de curiosidade, refira-se que o acervo da Biblioteca Municipal se encontra distribuído por duas salas de leitura e nove depósitos, que justificam a localização dos livros de acordo com as seguintes características:

Sala 1 – Livros com menos de 30 anos sobre a data de edição (Fundo Geral, Fundo Local e Fundo de Literatura em Língua Estrangeira);

Sala 2 – Livros com menos de 30 anos (Fundo Infanto-Juvenil e publicações em série do Fundo Geral);

Depósito 1 – Livros reservados;

Depósito 2 – Triagem e distribuição de serviço;

Depósito 3 – Livros com mais de 30 anos e menos de 50 (pertencentes ao Fundo Geral);

Depósito 4 - Livros com mais de 30 anos e menos de 50 (pertencentes ao Fundo Local e ao Fundo Infanto-Juvenil, bem como publicações em série do Fundo Geral);

Depósitos 5 a 9 – Publicações em série, outros documentos, triagem e quarantena.

Voltando à biblioteca que pertenceu a Monsenhor Eduardo Sarmento, e no que diz respeito às temáticas, o Fundo distribui-se da seguinte forma:

Religião/Teologia: 67 volumes (34 em Fundo Antigo e 33 em Fundo Geral);

Literatura: 22 volumes (cinco em Fundo Antigo, cinco em Fundo Geral, oito em Fundo Local, três em Fundo Infanto-Juvenil e um em Fundo de Literatura em Língua Estrangeira);

Ciências Sociais: 21 volumes (10 em Fundo Antigo e 11 em Fundo Geral).

Os restantes volumes, entre os quais quatro dicionários de línguas, contemplam temas como cultura, filosofia, matemática, enologia, arte, arquitectura, biografia ou história.

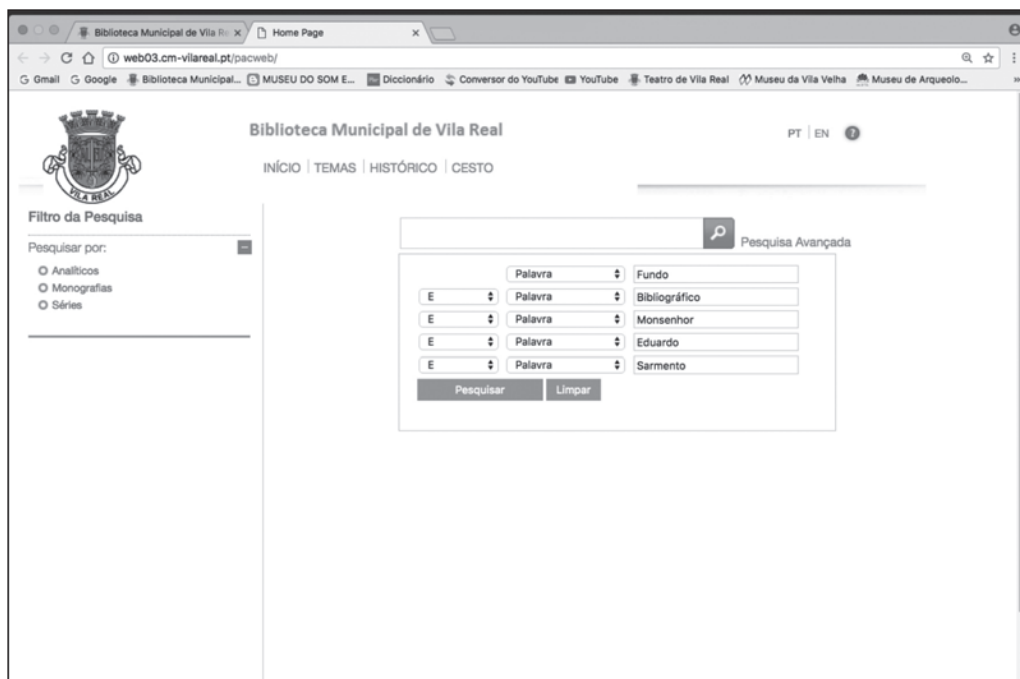
Destacam-se ainda, do ponto de vista da bibliofilia, quatro primeiras edições e sete exemplares autografados pelos autores; sendo as primeiras edições: *Os homens cantam a Nordeste*, do poeta transmuntano António Cabral, *Gente feliz com lágrimas*, de João de Melo, *A Noite de Natal*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, e a edição (*princeps*) das *Memórias* de Humberto Delgado, escritas durante o exílio e publicadas em Londres, em 1964, com o título *The memoirs of General Delgado*. Só mais tarde, em 1974, é que o livro viria também a ser publicado em português.

As datas extremas de publicação dos livros que pertenceram a Monsenhor

Eduardo Sarmiento situam-se nos anos de 1878 e 1990, sendo a edição mais antiga *Jesuitas!*, de Paul Féval, s. n., Porto, 1878.

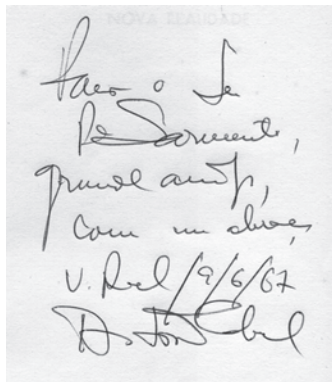
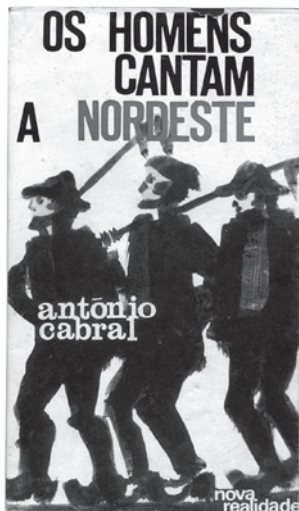
Por último, a consulta virtual do Fundo Monsenhor Eduardo Sarmiento no catálogo da Biblioteca Municipal (em [www.biblioteca.cm-vilareal.pt](http://www.biblioteca.cm-vilareal.pt)) pode

fazer-se, por exemplo, abrindo-o em modo de pesquisa avançada, alterando depois os itens de pesquisa predefinidos para: palavra «Fundo» e palavra «Bibliográfico» e palavra «Monsenhor» e palavra «Eduardo» e palavra «Sarmiento», conforme ilustra a seguinte imagem.

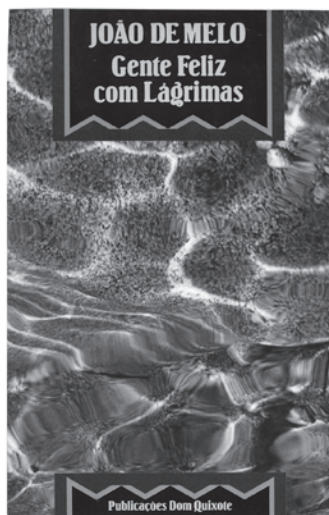




ALGUNS EXEMPLARES DO FUNDO BIBLIOGRÁFICO  
MONSENHOR EDUARDO SARMENTO



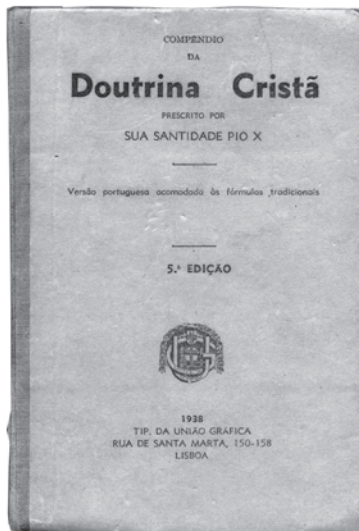
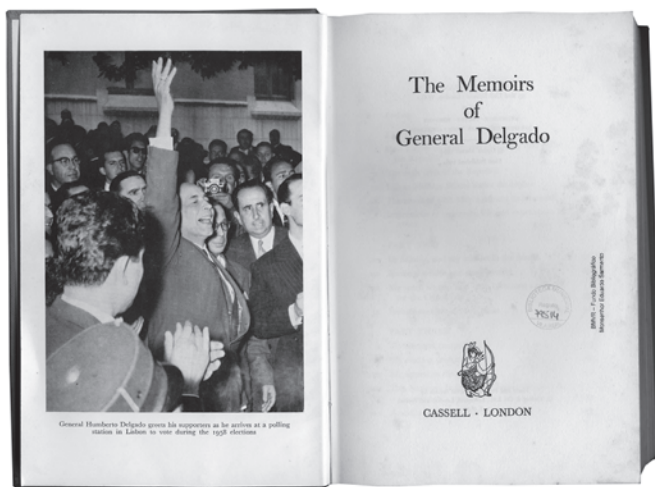
Um exemplar da primeira edição de *Os homens cantam a Nordeste*, de Antônio Cabral, autografado pelo Autor (dedicatória a Eduardo Sarmento).



Um exemplar da primeira edição de *Gente feliz com lágrimas*, de João de Melo.



Uma primeira edição (*princeps*) das *Memórias* de Humberto Delgado, escritas durante o exílio e publicadas em Londres, em 1964, com o título *The memoirs of General Delgado*. Só mais tarde, em 1974, é que o livro viria também a ser publicado em português.



A biblioteca particular de Monsenhor Eduardo Sarmento privilegiava, naturalmente, a temática da teologia. A título de exemplo, publicam-se imagens de duas dessas obras: *Regulamento de vida sacerdotal*, de Paul Gontier, e *Compendio da doutrina cristã*, pelo Papa Pio X.



## CADERNOS DA BIBLIOTECA DE VILA REAL

1. *O Fundo Bibliográfico José Pinto Soares*
2. *Nos 175 anos da Biblioteca Pública Municipal de Vila Real*
3. *Estatísticas 2014*
4. *Livros contemporâneos do Foral Manuelino: Nos 500 anos do Foral de D. Manuel I a Vila Real*
5. *Estatísticas 2015*
6. *Na defesa da República: A participação de Vila Real no Movimento de 3 a 7 de Fevereiro de 1927 – documentação secreta*
7. *“Da viagem que direi?”: Onze ensaios em torno da obra literária de A. M. Pires Cabral*
8. *Anuário estatístico 2016*
9. *O Fundo Bibliográfico Monsenhor Eduardo Sarmento*



*O Fundo Bibliográfico Monsenhor Eduardo Sarmento,*  
n.º 9 dos Cadernos da Biblioteca de Vila Real,  
textos de CLÁUDIA PIRES e MÁRIO PIRES CABRAL,  
coordenação editorial de VÍTOR NOGUEIRA,  
foi composto e impresso na Minerva Transmontana,  
em Outubro de 2017,  
numa tiragem de 300 exemplares.

Depósito Legal: 433326/17



Biblioteca Municipal de Vila Real  
Rua Madame Brouillard  
5000-573 Vila Real  
Telefone: 259 303 080  
[www.biblioteca.cm-vilareal.pt](http://www.biblioteca.cm-vilareal.pt)





